

PRATICANDO LEITURA COMPREENSÃO DE TEXTOS E VOCABULÁRIO COM ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS EM GUARABIRA - PB

Cláudia Regina Ponciano Fernandes
Layse Pereira da Costa
Núbia Kallyne Ferreira de Lima

RESUMO

O desejo de contribuir para o desenvolvimento da leitura de textos em inglês e seus respectivos vocabulários nos motivou a oferecer um curso com foco na leitura e compreensão de textos a alunos de escolas públicas. O presente relato é resultado de um projeto de extensão realizado no município de Guarabira - PB. Os objetivos gerais foram: perceber a língua inglesa como um instrumento de acesso a informações e a outras culturas; valorizar a leitura como meio de informação e prazer. Especificamente, as metas foram levar os alunos a utilizarem estratégias de leitura para compreender textos em inglês e discutirem na sua língua materna; identificarem a ideia central dos textos; relatarem suas observações, percepções e conclusões sobre a compreensão da leitura; além disso, atribuir significados das palavras de forma contextualizada. Acredita-se que o projeto tenha contribuído para minimizar as dificuldades relacionadas a compreensão de textos em inglês e seu vocabulário específico.

Palavras-chave: Estratégias de leitura. Vocabulário. Gêneros textuais.

1 INTRODUÇÃO

Ao ingressarem em institutos federais, universidades ou mercado de trabalho, os discentes apresentam dificuldades com relação à leitura de textos e vocabulário em língua inglesa. O desejo de minimizar tais dificuldades e uma experiência positiva de um projeto de extensão anterior com características semelhantes nos motivaram à realização deste projeto em forma de curso. Este texto é um relato de experiência sobre o referido projeto, intitulado “II Curso de inglês: praticando leitura, compreensão de textos e vocabulário com alunos de escolas públicas”, incluso na área de conhecimento Letras e Artes, com o foco em Língua Estrangeira.

Os objetivos gerais do curso foram levar o aluno a praticar a leitura de diversos gêneros textuais em língua inglesa, valorizando a leitura como um dos instrumentos de acesso

a informações e a outras culturas. Já os específicos, foram levar os alunos a: utilizar estratégias de leitura para ler e compreender textos em inglês, identificar a ideia central dos textos em inglês; relatar, em língua materna, suas observações, percepções, conclusões, justificativas sobre a compreensão da leitura realizada e atribuir significados às palavras de forma contextualizada.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A leitura é uma das habilidades desenvolvidas durante o processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. Tratando-se de um curso de curta duração, como acontece com cursos de extensão, técnico integrado ou superior, nos quais a disciplina de língua estrangeira é vista por um semestre ou dois anos letivos, os professores devem considerar as necessidades específicas e imediatas do aluno ao selecionar os textos ou planejar os conteúdos para determinado público. Acreditamos que em qualquer área de estudo, a leitura é vista como essencial para o acesso a informações e a ampliação do conhecimento.

A leitura é realizada sempre com algum objetivo. Lemos para encontrar uma informação específica, para encontrar uma informação geral, para seguir instruções de algo, para estudar para uma prova, para revisar algo que escrevemos ou apenas por prazer. Segundo Souza et al (2005) os objetivos mais comuns de leitura são: aplicação prática, aprendizagem, entretenimento. Do mesmo modo que lemos com algum objetivo, quem escreve também o faz com um propósito previamente determinado. Se observarmos com atenção, cada texto tem uma característica própria, é organizado e estruturado de forma específica, com uma função comunicativa também específica, o chamado gênero textual ou discursivo.

Os gêneros discursivos são entendidos por Bakthin (2003) em uma perspectiva discursivo-interacionista. Sendo o enunciado um produto da interação social, em um dado contexto. Os gêneros são diversos e se caracterizam pelo conteúdo temático, pelo estilo e pela construção composicional dos quais se utilizam. Marcuschi (2002) opta pela expressão Gêneros Textuais, ao invés de Gêneros Discursivos, dizendo que a expressão gênero textual se refere aos textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sócio-comunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica.

Voltando para a questão da leitura, na perspectiva de Paiva (2005), ela é um processo de construção de significados onde cada leitor atribui significados distintos a um mesmo texto

e que este processo de construção de significados envolve a habilidade do leitor para extrair informações do texto (processo bottom-up) e a habilidade de ativar o conhecimento prévio do leitor para compreender o texto (processo top-down), podemos dizer que o processo de leitura pode ocorrer através do conhecimento de mundo do leitor, que o ajuda a formar seu conhecimento prévio do assunto, através do um conhecimento linguístico, adquirido ao longo de sua vida escolar (vocabulário, prefixos e sufixos, organização textual, conjunções etc.), como também do conhecimento textual com relação à estrutura de cada gênero textual. Estes conhecimentos levam o leitor a desenvolver sua autonomia na capacidade de escolher a melhor estratégia de leitura, na capacidade de ler, interpretar e construir sentidos ao texto. Segundo Souza et al (2005), para o leitor chegar à compreensão de um texto, ele passa por um processo ativo de construção de sentido, relacionando a informação nova obtida ao conhecimento adquirido ao longo da vida, integrando assim diversos níveis de conhecimento: linguístico, textual, prévio e estratégico.

O conhecimento linguístico refere-se ao conhecimento do vocabulário e estruturas gramaticais. O conhecimento textual refere-se à exposição de diferentes tipos de texto, reconhecimento de gêneros textuais, layout, marcadores discursivos e das palavras-chave. O conhecimento prévio refere-se às leituras prévias e experiências anteriores. O conhecimento estratégico envolve a utilização de estratégias de leitura para facilitar a construção de sentido do texto: reconhecimento de cognatos, palavras repetidas, dicas tipográficas, *skimming*, *scanning*, *prediction*, *selectivity*, inferência.

Assim, acreditamos na relevância da leitura de diferentes gêneros textuais para a aprendizagem de língua inglesa.

3 METODOLOGIA

Ao pensarmos no projeto de extensão como um curso, estabelecemos algumas etapas. Primeiramente, uma sondagem de interesse através de uma visita informal em uma escola pública nas imediações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) *campus* Guarabira sobre a possível realização do curso na própria escola. Segundo, preparamos o projeto de extensão para ser submetido ao edital vigente na época e começamos a reestruturar uma apostila utilizada em um curso anterior com a mesma temática, mesmo antes de sabermos sobre sua aprovação ou não. Terceiro, nos reunimos, semanalmente, durante um mês antes de iniciar o curso para orientações e leitura dos textos a serem usados.

Em seguida, a realização do curso em si. A última etapa do projeto foi verificar os resultados alcançados e rascunhar o presente artigo.

O público alvo foi uma turma de 9º ano, a única do 9º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo, em Guarabira - PB. Foram abertas vinte vagas onde se inscreveram dezenove para participar do curso. O curso teve duração de três meses, com quarenta horas distribuídas em dez encontros, uma vez por semana no período vespertino, nas quartas-feiras, das 13h30min até 17h30min. Foi ministrado por duas discentes (coautoras deste texto) uma bolsista e uma voluntária, do curso técnico integrado em edificações, com a orientação e presença da coordenadora durante as aulas.

4 RELATO

Com a aprovação do projeto, retornamos à escola consultada para participar e deixamos sob a responsabilidade dela a inscrição dos alunos. Reforçamos que, preferencialmente, fossem inscritos aqueles com maiores dificuldades e que desejassem conhecer mais sobre a língua inglesa. Enquanto isso, a coordenadora e as bolsistas foram conversando e desenvolvendo a parte teórica do projeto em encontros semanais, antes do início do curso. A apostila a ser utilizada no curso era lida, revisada e todos seus exercícios eram respondidos pelas bolsistas durante os encontros de orientação, antes das efetivas aulas do curso.

Na aula inaugural, houve a apresentação da equipe e do projeto para os alunos, explicando para eles como os mesmos seriam avaliados. Foram entregues a apostila, um bloco de rascunho, lápis, borracha e uma pasta para guardar o material. A apostila foi composta de diversos gêneros textuais em inglês, com textos específicos para narração, descrição, argumentação e instrução, juntamente com exercícios de compreensão textual, de estratégias de leitura e de vocabulário. Entre os exercícios, caça-palavras, cruzadinhas e letras de músicas em inglês, para despertar ainda mais o interesse dos discentes. Além do material didático impresso, slides, vídeos de aula e de músicas foram utilizados.

Cada mês do curso foi destinado a gêneros textuais específicos. Em setembro, nos dedicamos à apresentação de diferentes gêneros textuais e noções de estratégia e leitura. A função, a estrutura e as características de gêneros como: poemas, bula de remédio, anúncios, entre outros foram enfatizados. Em outubro, nos dedicamos à leitura, à compreensão textual e vocabulários de textos voltados para narração como *fairy tales* (conto de fadas) e *jokes* (piadas). Em novembro, à leitura, à compreensão textual e vocabulário relacionado à

argumentação como: o artigo de opinião e a carta ao leitor. A avaliação dos alunos foi realizada em cada encontro. Ao fim de cada aula, exercícios valendo 10 (dez) pontos cada um foram realizados como uma primeira avaliação. Ao fim do curso, um exercício de verificação de aprendizagem valendo 100 (cem) pontos fez parte da segunda avaliação. A média aritmética desejada das duas avaliações foi 6,0 (seis), embora o curso não tenha sido voltado para a aprovação ou reprovação, mas sim para a conclusão do mesmo, seja com a média esperada ou com 75% de frequência. No último dia, solicitamos um relato escrito registrando a experiência vivenciada por eles, além de uma confraternização e entrega de certificados de participação no curso. Em dezembro, apreciação dos resultados, entrega de relatórios e reuniões para a produção deste relato de experiência.

Como resultados quantitativos, observamos o seguinte: dos 19 (dezenove) alunos inscritos, 11(onze) ou 58% deles concluíram as atividades com média acima de 6,0 (seis); 1 (um) ou 5,20 % com média abaixo do esperado; 2 (dois) ou 10,50% não concluíram o curso devido ao número excessivo de faltas e conseqüentemente, não realização das atividades e 5 (cinco) ou 26,30% se inscreveram, mas não participaram de nenhuma aula. Os resultados podem ser conferidos na imagem:

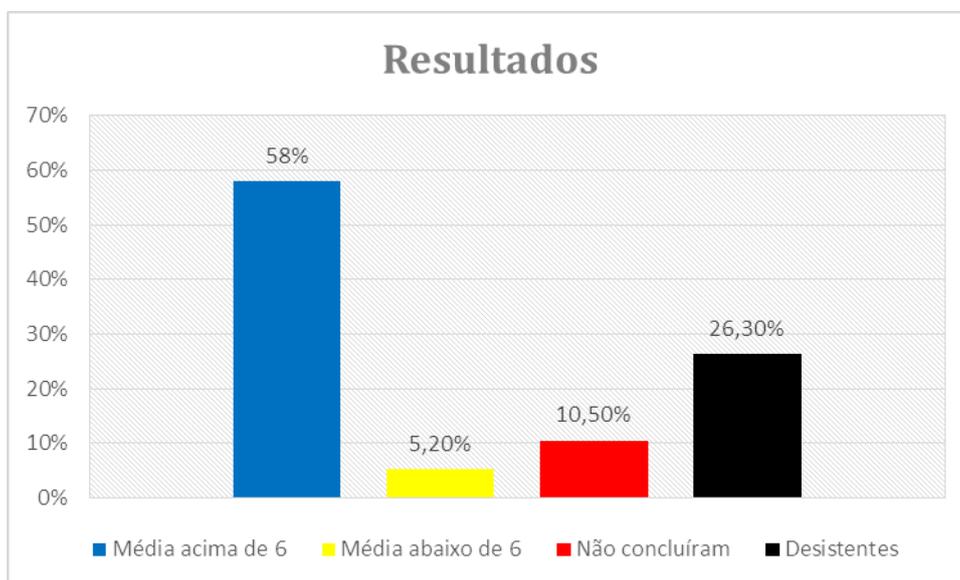
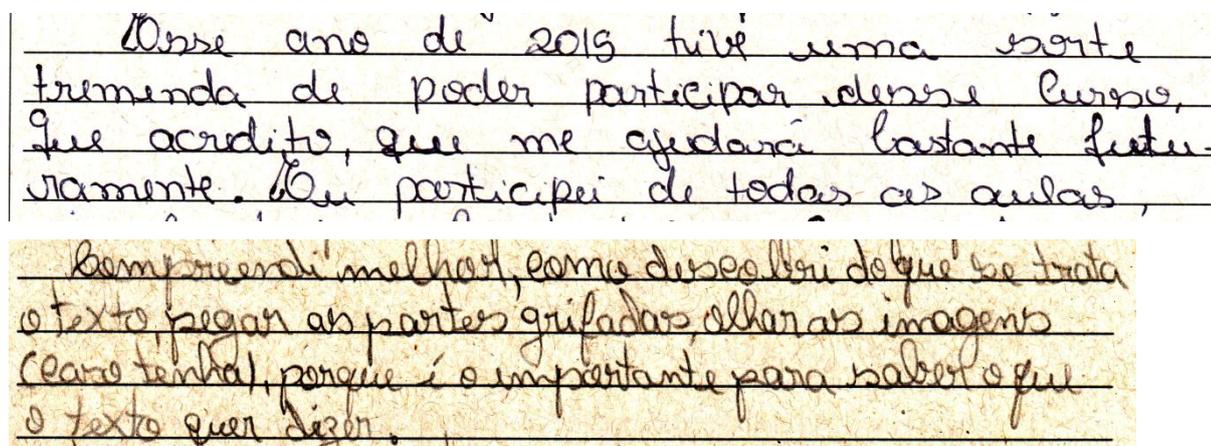


Figura1: Resultados do desempenho dos alunos no (Curso de inglês- 2015)

Quanto aos resultados qualitativos, percebemos que os objetivos foram atingidos. Os alunos ficaram satisfeitos, foram capazes de identificar a ideia central dos textos em inglês, atribuir significados aos mesmos.

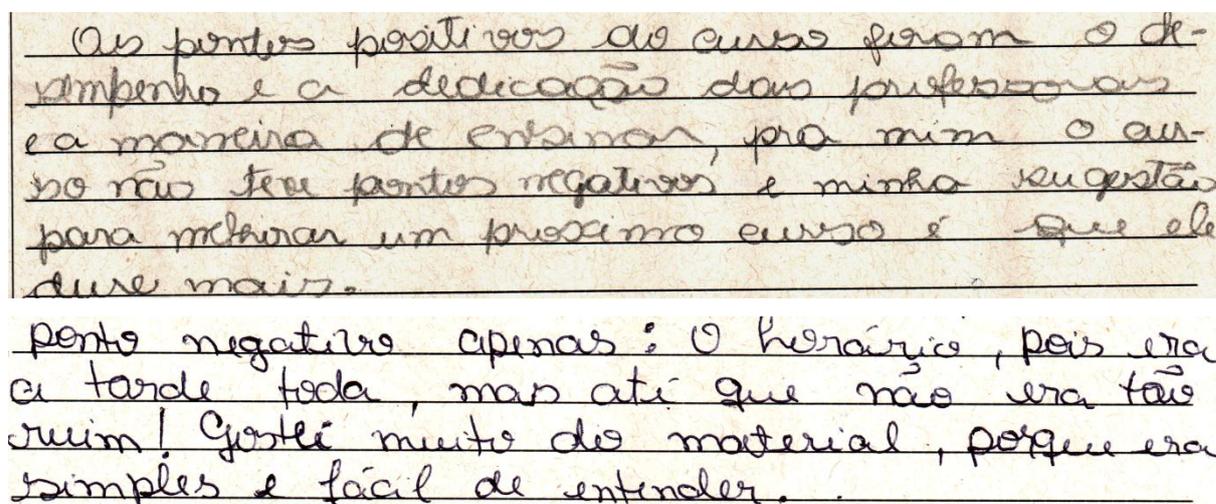
Vejam trechos de relatos dos próprios alunos:



Esse ano de 2019 tive uma sorte tremenda de poder participar desse curso, que acredito, que me ajudará bastante futuramente. Eu participei de todas as aulas, compreendi melhor, como disse aqui do que se trata o texto, pegar as partes grifadas, olhar as imagens (como tabela), porque é importante para saber o que o texto quer dizer.

Figura 2 – Trecho de relatos dos alunos apontando pontos positivos.

Como pontos negativos, um aluno citou a questão de ser de curta duração, e, outro aluno citou o horário prolongado, a tarde toda.



Os pontos positivos do curso foram o desempenho e a dedicação dos professores e a maneira de ensinar, pra mim o curso não teve pontos negativos e minha sugestão para melhorar um próximo curso é que ele dure mais.

ponto negativo apenas: O horário, pois era a tarde toda, mas até que não era tão ruim! Gostei muito do material, porque era simples e fácil de entender.

Figura 3 – Trecho de relatos dos alunos apontando sugestões e pontos negativos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão possibilitou aos alunos uma oportunidade para praticar a leitura de textos em língua inglesa, desenvolver estratégias de leitura e compreensão, além de ampliar o vocabulário do idioma. Esse conhecimento adquirido certamente ajudará na disciplina de língua inglesa quando os alunos ingressarem no ensino médio. Os resultados

obtidos foram satisfatórios, comprovando assim a eficácia e a importância do projeto de extensão para os alunos.

Acreditamos na missão cumprida. A troca de experiências, a aprendizagem, o diálogo foram visíveis tanto para a comunidade externa quanto para as bolsistas e a coordenadora. Para as bolsistas, ficou clara a evolução e o desempenho de boa parte dos alunos, até mesmo dos que não atingiram a média porque nas últimas aulas já apresentaram melhor desempenho, maior facilidade para responder os exercícios propostos e ampliaram o vocabulário. Além dos alunos apresentarem melhor desempenho no idioma, as bolsistas também desenvolveram mais a habilidade em leitura e compreensão de textos e praticaram as pronúncias de vocabulário durante as aulas.

Em suma, os resultados foram satisfatórios. Os alunos descreveram suas experiências durante o processo, fizeram recomendações para a continuidade de projeto e agradeceram pela oportunidade.

PRACTICING READING, TEXT COMPREHENSION AND VOCABULARY WITH PUBLIC SCHOOL STUDENTS IN GUARABIRA - PB

ABSTRACT

The desire to contribute to the development of reading texts in English and their respective vocabularies motivated us to offer a course focusing on reading and reading comprehension to public school students. This report is the result of an extension project carried out in Guarabira – Paraíba. The general objectives were to understand the English language as a tool to access information and other cultures; value reading as a means of information and pleasure. Specifically, the goals were to lead students to use reading strategies to understand texts in English and discuss in their mother tongue; identify the main idea of the texts; report their observations, insights and conclusions on reading comprehension; besides assigning meanings of the words in context. It is believed that the project has contributed to minimize the difficulties related to reading comprehension in English and its specific vocabulary.

Keywords: Reading Strategies. Vocabulary. Textual Genres.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Os gêneros dos discursos. In _____. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gênero textual: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002. p. 19-36.

PAIVA, V.L.M.O. Desenvolvendo a habilidade de leitura In: _____ (org.). **Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005. p. 129-147.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal. 2005.